

**GLOBAL YOUTH TOBACCO SURVEY
(GYTS) – 2007
COUNTRY REPORT
MOZAMBIQUE**

Prepared by:

**Augusto Constantino Francisco Nunes
Research Coordinator – GYTS MOZAMBIQUE
MOZAMBIQUE NATIONAL COMMISSION FOR
UNESCO
Rua Dr. Egas Moniz, 45
P.O.BOX 3674
Maputo, MOZAMBIQUE**

RELATÓRIO

ESTUDO GLOBAL SOBRE PREVALÊNCIA DO TABAGISMO NOS JOVENS

I. Introdução

O consumo do tabaco constitui uma das principais causas de morte por doenças preveníveis no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) revela cerca de 4 milhões de mortes que ocorrem no mundo deve-se ao consumo do tabaco. Até o 2020 espera-se que este número possa subir para 8,4 milhões de mortes. Nesse período, espera-se que 70% dessas mortes ocorram nos Países em Vias de Desenvolvimento. Segundo estudos da OMS a maior parte das pessoas iniciam fumar antes de 18 anos de idade. As actuais tendências indicam que se regista uma subida substancial das taxas de prevalência do tabagismo entre crianças e adolescentes. Caso estas tendências prevaleçam, o consumo do tabaco irá provocar a morte de 250 milhões de crianças e de adolescentes no mundo e em particular, nos Países em Vias de Desenvolvimento.

2. Consumo do tabaco em Moçambique

O tabaco constitui uma das principais fontes de obtenção de divisas de Moçambique, representando cerca de % das exportações de Moçambique.

Moçambique sendo um dos países de África em vias de desenvolvimento onde embora a situação não se possa considerar alarmante, nestes últimos anos tem havido uma preocupação crescente quer por parte do Governo quer por das ONGs em desenvolver programas de combate ao tabagismo em Moçambique.

Pode-se considerar que esses programas estão a ser bem sucedidos pois em Dezembro de 2007, o Conselho de Ministros da República de Moçambique aprovou a Lei de Proibição de publicidade, da venda e consumo de tabaco em locais públicos. A proibição contempla todas instituições do Estado, aeronaves, transportes públicos, recintos fechados ou públicos, escolas, hospitais. Em face desta Lei todas as placas de publicidade de tabaco foram removidas.

Paralelamente, Moçambique celebra anualmente o Dia Mundial Sem Tabaco com realização de inúmeras actividades tais como; desfiles nas principais artérias da cidades, programas radiofónicos e televisivos, palestras nas escolas, mesas redondas. O Ministério da Saúde em colaboração com a Organização Mundial da Saúde com a Associação Moçambicana de Saude Publica (AMOSAPU) tem levado a cabo

campanhas de sensibilização as escolas, associações juvenis, hospitais. A Comissão Nacional para a UNESCO através da Rede de Escolas Associadas da UNESCO tem organização workshops, mesas-redondas, palestras e actividades culturais e desportivas a favor da luta contra o tabagismo em adolescentes e jovens nas escolas primárias e secundárias.

3. Estudos sobre a Prevalência de Tabagismo em Moçambique

Moçambique como forma de se associar as iniciativas desenvolvidas a nível internacional, realizou dois Estudos Globais sobre Tabagismo nos Jovens.

O primeiro estudo realizou-se na em 2002 região Sul de Moçambique abrangendo as províncias de Maputo-cidade, Maputo-provincia, Gaza e Inhambane. Em 2007, realizou-se tendo abrangido a cidade de Maputo e a região Centro do país, nomeadamente as províncias de Maputo-cidade, Sofala, Manica, Tete e Zambezia.

O Estudo Global sobre Prevalência do Tabagismo em Jovens(GYTS) consiste num questionário administrado a nível escolar que visa o grupo etário compreendido entre os 13 e 15 anos. Os objectivos deste estudo são:

1. documentar e monitorar o nível de prevalência de tabagismo o que inclui: fumo de cigarros e outro tipo de tabaco;
2. compreender melhor e avaliar as atitudes, conhecimentos e comportamentos dos estudantes no que diz respeito ao consumo do tabaco o seu impacto na saúde, cessação, consumo de tabaco em locais públicos, publicidade, acesso do tabaco por parte de menores e tabagismo no currículo escolar.

Os dados do ultimo Estudo comparativamente com os dados de 2002 embora tenha havido um certa ascendência da prevalência do tabagismo entre os jovens pode-se considerar que não houve uma mudança significativa em termos estatísticos do consumo de tabaco entre os jovens do sexo masculino e feminino.

Moçambique deu um passo bastante significativo na luta contra o tabagismo, com a recente aprovação por parte do Conselho de Ministros da Lei de Proibição de publicidade, venda e consumo do tabaco em locais públicos. Todavia há necessidade urgente de tomada de medidas de coerção para que a lei seja cumprida, e que os predicadores paguem as multas, pois estes não as multas passada pela violação da lei.

Assim, três anos após a entrada em vigor da Lei de Proibição seria conveniente a realização de mais um Estudo Global sobre a

Prevalência de Tabagismo nos Jovens por forma a avaliar quão eficaz tem sido a lei.

Metodologia

O Estudo Global sobre a Prevalência do Tabagismo nos Jovens foi desenvolvida em duas fases para se obter uma amostragem representativa a nível nacional de estudantes das 5^a, 6^a, 7^a e 8^a classes. A primeira etapa consistiu na elaboração da lista de todas as escolas públicas que leccionam 5^a, 6^a, 7^a classes.

A segunda etapa consistiu da igual amostragem probabilística (com um início aleatório) de classes de cada escola que participou no estudo. Todas as 5^a, 6^a e 7^a classes foram incluídas na amostragem. Todos os alunos das turmas seleccionadas eram elegíveis para participarem no estudo.

O objectivo era de seleccionar 25 escolas da cidade de Maputo e 25 escolas das províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia. Participaram no estudo cerca de

Elaboração do Questionário

O questionário de Moçambique consistiu em 64 perguntas. As perguntas do questionário tinham em vista o seguinte; determinar o nível de prevalência do tabagismo entre os jovens, exposição dos jovens ao tabaco, cessação, publicidade, currículo, etc.

Recolha de Dados

Antes da recolha dos dados, realizou-se um amplo trabalho preliminar com os Ministérios da Saúde/Departamento de Saúde Mental e de Educação/Direcções provinciais de Educação e Cultura. A Comissão Nacional para a UNESCO em coordenação com o Departamento de Saúde Mental e a AMOSAPU decidiu-se a realização do estudo na cidade de Maputo e províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia. Assim, os administradores do estudo foram seleccionados do Ministério da Saúde e Educação bem como ONGs que trabalham na área de combate do tabagismo e outras drogas, por exemplo, AMOSAPU e KUBESSA.

A Comissão Nacional para a UNESCO enviou as cartas para as direcções provinciais de educação e cultura solicitando listas das escolas. Essas listas foram posteriormente enviadas para CDC Atlanta que por sua vez enviou a lista das escolas seleccionadas.

Para a recolha de dados, organizou-se um Seminário de Formação dos Administradores do Estudo Global sobre a Prevalência de Tabaco nos Jovens.

Após a formação dos administradores seguiu-se a fase de administração dos inquéritos. No final, todas folhas de respostas foram enviadas a CDC Atlanta para o processamento de dados. CDC Atlanta enviou-nos os resultados.

RESULTADOS

Quadro 1: Prevalência –Moçambique – Cidade de Maputo 2002 e 2007 (13-15 anos)

Prevalência	2002			2007		
	Total	Rapazes	Raparigas	Total	Rapazes	Raparigas
Alguma vez fumou cigarros	13.4 (9.4 - 18.8)	19.8 (13.8 - 27.4)	7.8 (4.8 - 12.3)	6.3 (4.8 - 8.2)	9.0 (6.1 - 13.1)	3.6 (2.2 - 5.7)
Alguma vez fumou cigarros com idade inferior a 10 anos	48.0 (38.3 - 57.9)	50.1 (39.0 - 61.2)	43.4 (27.6 - 60.6)	51.2 (33.8 - 68.4)	58.2 (39.5 - 74.8)	34.7 (12.0 - 67.4)*
Fumador de cigarros actualmente	3.1 (2.0 - 4.7)	5.0 (2.9 - 8.5)	1.4 (0.6 - 3.3)	2.7 (1.6 - 4.7)	4.5 (2.6 - 7.9)	1.2 (0.4 - 3.5)
Consumidor de outros produtos de tabaco actualmente	5.8 (4.7 - 7.2)	5.4 (3.9 - 7.5)	6.0 (4.5 - 8.0)	8.2 (6.2 - 10.7)	9.6 (6.8 - 13.3)	6.8 (4.3 - 10.4)
Nunca fumou mas provavelmente vai iniciar fumar nos próximos anos	28.1 (23.2 - 33.6)	26.1 (21.1 - 31.9)	29.3 (23.7 - 35.7)	22.9 (19.5 - 26.8)	24.1 (19.6 - 29.2)	21.5 (16.7 - 27.1)
Prevalência	2002			2007		
	13 Anos	14 Anos	15 Anos	13 Anos	14 Anos	15 Anos
Alguma vez fumou cigarros	13.5 (8.2 - 21.4)	15.2 (9.7 - 23.1)	12.0 (7.4 - 18.8)	8.2 (6.0 - 11.2)	4.0 (2.5 - 6.2)	5.5 (3.3 - 9.1)
Alguma vez fumou cigarros antes dos anos de idade	75.7 (53.2 - 89.5)*	49.2 (29.5 - 69.1)	34.6 (22.3 - 49.4)	52.0 (30.6 - 72.8)*	59.4 (26.2 - 85.8)*	40.9 (15.6 - 72.2)*
Fumador de cigarros actualmente	1.6 (0.4 - 6.4)	4.3 (2.1 - 8.4)	2.7 (1.5 - 4.7)	3.1 (1.6 - 6.2)	1.8 (0.6 - 5.3)	3.4 (1.7 - 6.4)

Consumidor de outros produtos de tabaco	7.1 (3.4 - 14.2)	4.1 (3.0 - 5.7)	6.6 (4.5 - 9.6)	9.2 (7.3 - 11.6)	8.5 (5.2 - 13.4)	5.7 (3.4 - 9.4)
Nunca fumou mas provavelmente vai iniciar a fumar nos próximos anos	24.4 (19.5 - 30.2)	30.3 (20.9 - 41.7)	27.8 (23.0 - 33.2)	21.7 (18.7 - 25.0)	24.1 (19.1 - 29.8)	23.7 (16.8 - 32.4)

Prevalência – Cidade de Maputo

Apesar ter havido uma ligeira descida no numero de jovens que alguma vez fumaram na vida não houve uma mudança significativa sendo 6,3 em 2002 e 2,3 em 2007. No que concerne a questão se alguma fumou quando tinha uma idade inferior a 10 anos a mudança também não foi significativa sendo de 1,4 em 2002 e 1,2 em 2007. Relativamente a questão de actuais fumadores entre os jovens a situação manteve inalterável em termos estatísticos. No tocante ao consumo de outro tipo de produtos de tabaco a situação não teve uma mudança significativa sendo 8,2 em 2002 e 6,8 em 2007. Sobre a possibilidade de iniciar o consumo de tabaco nos próximos anos, a taxa também não mudou significativamente em termos estatísticos. Em suma, apesar ter havido uma ligeira descida da taxa de prevalência do tabagismo entre os jovens de 13 a 15 anos no período compreendido entre 2002 e 2007 pode-se constatar que em termos estatísticos não houve uma mudança significativa.

Quadro 2: Factores que influenciam o consumo de tabaco – Moçambique – Cidade de Maputo 2002 e 2007 (13-15 Anos Apenas)

Factores	2002			2007		
	Total	Rapazes	Raparigas	Total	Rapazes	Raparigas
EXPOSIÇÃO FUMO Os pais fumam ou um dos dois fuma	21.3 (18.4 - 24.7)	18.7 (15.9 - 21.9)	23.7 (18.6 - 29.7)	16.9 (13.5 - 20.9)	16.5 (12.6 - 21.2)	16.5 (12.6 - 21.2)
Todos ou a maior parte dos amigos fumam	1.5 (0.8 - 2.8)	2.5 (1.1 - 5.5)	0.4 (0.1 - 1.6)	3.8 (2.7 - 5.3)	3.4 (2.1 - 5.4)	3.1 (1.6 - 6.0)
Exposto ao fumo em locais públicos	39.4 (34.5 - 44.5)	42.4 (36.5 - 48.6)	36.7 (29.7 - 44.3)	26.2 (21.9 - 31.0)	28.6 (22.8 - 35.2)	23.0 (17.7 - 29.3)
A favor do banimento do fumo em locais públicos	77.4 (73.1 - 81.2)	77.4 (72.1 - 82.0)	77.4 (71.3 - 82.5)	70.0 (65.1 - 74.6)	69.2 (63.1 - 74.8)	70.6 (64.1 - 76.3)
ESCOLA Durante o presente ano lectivo, tiveram aulas sobre os perigos do fumo	43.0 (35.9 - 50.4)	44.9 (38.3 - 51.6)	41.3 (32.0 - 51.2)	68.4 (63.1 - 73.3)	64.8 (57.3 - 71.7)	72.2 (67.5 - 76.5)
MEDIA/PUBLICIDADE Durante o mes passado viram mensagens anti-tabagismo na imprensa	77.2 (72.0 - 81.7)	76.0 (69.3 - 81.6)	78.5 (72.9 - 83.2)	70.7 (65.3 - 75.6)	70.4 (64.8 - 75.5)	70.8 (64.1 - 76.8)
Durante o mes passado viram anúncios publicitários de cigarros em painéis publicitários	73.3 (67.0 - 78.7)	76.2 (69.3 - 82.0)	70.4 (63.2 - 76.7)	65.6 (60.6 - 70.1)	66.5 (59.3 - 73.0)	64.4 (59.3 - 69.2)
Durante o mes passado viu anúncios ou informações de promoção de cigarros nos jornais ou revistas	59.2 (53.8 - 64.4)	60.7 (52.8 - 68.0)	57.8 (51.6 - 63.7)	52.7 (47.9 - 57.5)	53.7 (46.8 - 60.5)	52.0 (46.2 - 57.8)
Ter um objecto (t-shirt, esferográfica, backpack, etc) com o logótipo da marca do cigarro	13.5 (11.1 - 16.2)	14.9 (11.5 - 19.0)	12.1 (9.0 - 16.1)	14.3 (11.3 - 17.9)	16.3 (11.3 - 23.1)	11.9 (9.2 - 15.3)
CESSAÇÃO Fumadores actuais que pretendem deixar de fumar agora						
Fumadores actuais que se sentem bem tendo um cigarro como a primeira coisa nas manhas.						
ACESSO Fumadores actuais que geralmente compram os seus cigarros na loja sem ser-lhes recusado a venda por causa da sua idade.						
Alguma vez foi oferecido um cigarro pelo representante dum empresa tabaqueira	6.0 (4.6 - 7.8)	6.3 (4.2 - 9.3)	5.4 (3.7 - 7.8)	12.1 (8.8 - 16.4)	13.9 (8.9 - 21.2)	10.2 (7.4 - 13.9)

* cell size is less than 35

No que diz a exposição ao fumo a que os jovens são sujeitos, constatou-se que não houve mudança significativa. Relativamente se os todos amigos ou maior parte dos amigos fumam também constatou-se que não houve uma mudança substancial mantendo o facto de existirem poucos ou quase nulo o numero de amigos que fumam. No tocante a exposição ao fumo em locais públicos, houve uma tendência de descida do nível de exposição ao fumo em locais públicos. No que diz respeito ao banimento ou proibição do fumo em locais públicos não houve uma mudança assinalável pois os jovens mantêm-se a favor do banimento ou proibição de fumo em locais públicos. Sobre a abordagem da temática de tabagismo nas escolas, houve uma tendência ascendente assinalável de abordagem de temas sobre os perigos do consumo do tabaco nas escolas, por exemplo, se em 2002 a percentagem era de 43.3 em 2007 a percentagem ascendeu a fasquia de 68.4% que realmente é muito bom. Quanto as mensagens pro-tabaco na imprensa, constatou-se que não houve mudança significativa mantendo-se o facto de alguns jornais continuaram a publicitar mensagens pro-tabaco. Relativamente se teriam visto nos últimos dias informações e anúncios publicitários ou promocionais de cigarros o nível manteve-se inalterável pois a publicidade mantêm-se. Ha uma necessidade de a legislação em vigor fazer-se cumprir. No que concerne se teriam recebidos objectos com estampagem do logotipo da marca de cigarros, não houve uma mudança significativa.

Quadro 2b: Factores que influenciam o uso do tabaco – Moçambique – Cidade de Maputo 2002 e 2007 (13-15 Anos APENAS)

Factores	2002			2007		
	13 Anos	14 Anos	15 Anos	13 Anos	14 Anos	15 Anos
EXPOSICAO AO FUMO						
Os pais fumam ou um dos dois fuma	20.6 (14.0 - 29.3)	23.2 (19.2 - 27.6)	20.2 (15.4 - 26.1)	19.8 (16.0 - 24.2)	14.7 (10.4 - 20.3)	14.0 (9.0 - 21.1)
Todos ou a maior parte dos amigos fumam	1.9 (0.6 - 5.9)	1.9 (0.9 - 3.9)	1.0 (0.3 - 2.9)	4.9 (3.1 - 7.7)	3.0 (1.9 - 4.6)	2.7 (1.3 - 5.6)
Exposto ao fumo em locais públicos	41.3 (34.9 - 48.1)	39.9 (33.6 - 46.6)	38.1 (30.9 - 46.0)	24.5 (18.9 - 31.1)	28.2 (22.5 - 34.6)	26.9 (21.7 - 32.8)
A favor da proibição ou banimento do fumo em locais públicos	81.7 (72.8 - 88.2)	79.2 (73.0 - 84.3)	74.2 (69.2 - 78.7)	70.8 (64.4 - 76.4)	68.0 (59.7 - 75.2)	71.6 (62.9 - 78.9)
ESCOLA						
Durante o presente ano lectivo, teve aulas sobre os perigo do fumo	34.8 (23.3 - 48.3)	48.8 (38.7 - 59.1)	41.7 (32.1 - 52.1)	65.7 (56.5 - 73.9)	69.0 (61.8 - 75.4)	73.3 (66.4 - 79.2)
MEDIA/PUBLICIDADE						
Durante o mes passado viu mensagens anti/tabaco na imprensa	80.2 (72.8 - 86.0)	77.3 (69.9 - 83.4)	76.0 (68.4 - 82.2)	76.3 (67.0 - 83.6)	66.8 (59.1 - 73.6)	64.6 (57.4 - 71.3)
Durante o mes passado viu anúncios publicitário de cigarros nos paines publicitários	78.8 (68.6 - 86.3)	76.2 (69.7 - 81.7)	68.7 (61.6 - 75.1)	70.3 (62.1 - 77.5)	61.5 (53.5 - 68.9)	61.3 (55.6 - 66.7)
Durante o ultimo mes viu qualquer tipo de publicidade ou de promoção de cigarros em jornais e revistas.	63.2 (54.9 - 70.8)	59.8 (53.0 - 66.3)	57.1 (49.9 - 63.9)	59.6 (53.1 - 65.8)	48.1 (41.2 - 55.0)	44.9 (38.4 - 51.5)
Tem um objecto (t-shirt, esferográfica, backpack, etc) com o logotipo da marca do cigarro estampado nele.	15.1 (10.2 - 21.7)	12.0 (9.0 - 15.8)	14.1 (10.3 - 18.9)	16.2 (12.1 - 21.3)	12.3 (8.2 - 18.0)	13.4 (8.3 - 20.8)
CESSACAO						
Actuais fumadores que pretendem deixar de fumar	100.0*	68.6 (41.6 - 87.0)*	77.9 (20.7 - 98.0)*	100.0*	100.0*	75.4 (21.1 - 97.2)*
Fumadores actuais que se sentem bem tendo um cigarro como a primeira coisa nas manhas.	0.0*	32.8 (3.7 - 86.2)*	0.0*	0.0*	NA*	0.0*
ACESSO						
Fumadores actuais que geralmente compram os seus cigarros numa loja nunca foram recusadas a venda de cigarros por causa da sua idade.	0.0*	0.0*	100.0*	51.0 (1.5 - 98.6)*	50.0 (4.9 - 95.1)*	100.0*
Alguma vez foi oferecido um cigarro por um representante da empresa tabaqueira	5.5 (2.4 - 11.8)	5.2 (3.3 - 7.9)	6.9 (5.0 - 9.4)	14.0 (7.8 - 24.0)	11.5 (8.8 - 15.0)	8.9 (6.3 - 12.4)

* cell size is less than 35

Conclusões e Recomendações

Os resultados do Estudo Global do Tabagismo nos Jovens na cidade de Maputo são consistentes com os padrões dos adultos, pois o número de rapazes que fumam é significativamente superior ao número de raparigas.

O nível de consumo de tabaco no grupo etário de 13 e 15 anos continua alto portanto há uma necessidade de se repensar nas estratégias apropriadas com vista a redução desse nível.

O principal objectivo das políticas e programas abrangentes de controlo do tabaco é de melhorar a saúde da população incentivando os fumadores a deixarem de fumar, eliminar a exposição do fumo passivo e incentivar as pessoas a não iniciarem o consumo do tabaco. Estudos anteriores demonstraram que há necessidade de medidas de redução, principalmente as que visam o aumento do preço do tabaco, são eficazes na redução significativa do início do consumo e uso do tabaco entre os jovens. Em suma, os programas e políticas abrangentes muitas vezes incluem intervenções sem custos, tais como; medidas restritivas contra fumo em locais públicos e locais de trabalho; um banimento total a publicidade e promoção de empresas tabaqueiras, promoção da cessação entre adultos e jovens; mobilização das actividades comunitárias com vista a restrição ao acesso de produtos de tabaco por parte de menores; elaboração e implementação de programas educativos nas escolas em combinação com as actividades comunitárias e disseminação de informação sobre as consequências do fumo.

Moçambique aprovou muito recentemente a Lei de Proibição do Fumo em Locais Públicos todavia o que constata é que a publicidade pro-tabaco continua podendo-se ver nas artérias da cidade grandes painéis publicidade pro-tabaco, publicidade quer na rádio e na imprensa escrita, ainda algumas pessoas continuam a fumar em casa, ou em locais públicos expondo aos não -fumadores ao fumo.

A existência da lei “de per si” é algo importante mas é necessário combinar outros factores para que a Lei seja cumprida. Como forma de avaliar se a aprovação por parte do Conselho de Ministros da Lei de Proibição do Fumo em Locais Públicos seria interessante que se realize o Terceiro Estudo Global sobre a Prevalência do Tabagismo nos Jovens.

Fumo Passivo

O artigo 8 da Convenção Quadro de Controlo de Tabaco da OMS lida com o assunto da “Protecção da exposição ao fumo do tabaco” O artigo diz

As partes reconhecem que provas científicas definiram de forma inequívoca que a exposição ao fumo do tabaco causa morte, doença e invalidez. Cada parte deve adoptar e implementar medidas que prevê a protecção a exposição ao fumo do tabaco em locais fechados, transporte públicos, locais públicos fechados e outros locais públicos.

Moçambique tem leis em vigor que restringem o fumo em locais públicos, todavia, o quadro e aplicação destas leis ainda varia muito a nível nacional.

Publicidade, Promoção e Patrocínio do Tabaco

Artigo 13 da Convenção Quadro de Controlo do Tabaco refere-se a questão relativa a “publicidade, promoção e patrocínio do tabaco”. O artigo considera que;

As partes reconhecem que banimento global da publicidade, promoção e patrocínio poderia reduzir o consumo dos produtos tabágicos. Cada parte ... deverá levar a cabo um banimento global de toda publicidade, promoção e patrocínio de tabaco. Isso irá incluir ... um banimento total de publicidade, promoção e patrocínio além fronteiras de produtos originários dos seu território.”

O Relatório da OMS 2008 sobre a Epidemia Global do Tabagismo refere que os países devem estabelecer programas que facultam aos consumidores um tratamento a baixo custo e eficaz por forma a livrarem-se da dependência. O Estudo Global sobre a Prevalência do Tabagismo nos Jovens questiona aos estudantes que actualmente fumam se gostariam de deixar fumar .

Acesso e Disponibilidade

O artigo refere que Cada estado parte deve *adoptar e implementar medidas legislativas, executivas, administrativas ou doutro tipo eficazes a nível governamental concernente para proibir a venda de tabaco a indivíduos com idade inferior aquela definida pela lei nacional ou local”.*

Moçambique possui leis em vigor que restringem a venda de tabaco a menores. O Estudo inclui duas perguntas pertinentes relativas ao acesso e disponibilidade dos adolescentes adquirirem cigarros em lojas: “Como e que adquire normalmente os seus cigarros?” e “Alguma

vez foste recusado adquirir cigarros por causa da sua idade”. Os resultados do Estudo mostram que....

Escola

O artigo 12 da Convenção Quadro de Controlo do Tabaco da OMS aborda a questão de “Educação, comunicação, formação e sensibilização publica”. O artigo refere

“ Cada Estado parte deve promover e reforçar a campanha de sensibilização publica de questões de controlo do tabaco, usando todos instrumentos de comunicação disponíveis necessários ... cada estado parte deve promover amplo acesso para se ter programas de sensibilização e educativas eficazes e abrangentes sobre os riscos de saúde incluindo as características do vicio do consumo do tabaco e exposição ao fumo do tabaco. “

Maputo, Abril 2010